



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 03, pp. 45358-45363, March, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.21372.03.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

CUIDADOS PALIATIVOS À MULHER COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Débora Rodrigues Alves de Lima*¹, Patrícia Serpa de Souza Batista², Maria Emília Limeira Lopes³, Ana Cláudia Gomes Viana⁴, Mayara Limeira Freire⁵ and Amanda Maritsa de Magalhães Oliveira⁶

¹Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa (PB), Brasil; ²Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa (PB), Brasil; ³Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa (PB), Brasil; ⁴Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa (PB), Brasil; ⁵Psicóloga. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa (PB), Brasil; ⁶Enfermeira. Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa (PB), Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 18th January, 2021
Received in revised form
27th January, 2021
Accepted 04th February, 2021
Published online 26th March, 2021

Key Words:

Palliative care; Nursing care;
Breast cancer; Oncology nursing.

*Corresponding author:

Débora Rodrigues Alves de Lima,

ABSTRACT

Objective: To analyze studies which deal with nursing assistance to women with breast cancer, under palliative care. **Method:** Integrative literature review carried out by means of scientific articles' research based on LILACS, BDNF, MEDLINE and EBSCOhost databases. 24 articles which dealt with palliative care of women with breast cancer were selected according to inclusion and exclusion criteria. **Results:** the data presented two thematic categories: category 1 – nursing care to women with breast cancer under palliative care, which brought to light reflections regarding nurses' care practice focusing on the importance of an integral, humanized and qualified care, as well as on spirituality in this process; Category 2 – difficulties found by nurses during palliative care to women with breast cancer, highlighting: insufficient professional formation and qualification to the practice of palliative care, the problem of poor health services, stress and work overload. **Conclusion:** Considering this reality, it becomes clear the need for better theory-practice formation, and organizational and emotional support to these professionals for the proper care of women with breast cancer under palliative care.

Copyright © 2021, Débora Rodrigues Alves de Lima et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Débora Rodrigues Alves de Lima, Patrícia Serpa de Souza Batista, Maria Emília Limeira Lopes, Ana Cláudia Gomes Viana, Mayara Limeira Freire and Amanda Maritsa de Magalhães Oliveira, 2021. "Cuidados paliativos à mulher com câncer de mama: revisão integrativa da literatura", *International Journal of Development Research*, 11, (03), 45358-45363.

INTRODUCTION

O câncer de mama é o tipo de neoplasia mais comum e incidente em mulheres e representa mundialmente a maior causa de morte por câncer nessa população. Devido à ocorrência do aumento no número de casos diagnosticados, o câncer converteu-se em um evidente problema de saúde pública mundial (Brasil, 2015). A incidência e a mortalidade por câncer estão crescendo rapidamente em todo o mundo. Quanto ao Brasil, estimam-se 59.700 casos novos de câncer de mama para o ano de 2019, com um risco estimado de 56,33 casos a cada 100.000 mil mulheres (Brasil, 2017). Daí a importância do diagnóstico precoce, para que o tratamento ocorra em tempo oportuno, reduzindo assim a mortalidade por este tipo de câncer no país. Ressalte-se que o diagnóstico de câncer de mama é percebido como uma notícia temerosa, gerando grande impacto para as mulheres, além de ser vivenciado como um momento de imensa

ansiedade e sofrimento (Silva et al., 2014). Logo, os profissionais da saúde, em especial o enfermeiro, deve auxiliar a mulher nesse processo de enfrentamento do câncer de mama, zelando pelo cuidado, conforto e qualidade de vida. O diagnóstico tardio do câncer dificulta o tratamento com o objetivo curativo, reduzindo o tempo de sobrevivência e a qualidade de vida das mulheres. Ante a impossibilidade de cura da patologia, devem ser implementadas medidas de cuidado que visem à manutenção do conforto e da qualidade de vida, através da prática dos cuidados paliativos (Silva et al., 2015). Estes se inserem como modalidade de assistência a pacientes com patologia crônica como o câncer, caracterizado como doença que ameaça a continuidade da vida, sendo indiscutível a relevância dessa abordagem, visto que esta busca aliviar o sofrimento mediante a identificação precoce de problemas físicos, psicossociais e espirituais (WHO, 2017). Ressalte-se que, diante da problemática do câncer de mama, é cada vez maior o número de pacientes aptas a receber os

cuidados paliativos. A assistência à pacientes com câncer de mama configura-se como um desafio para os enfermeiros, tornando-se necessário que esses profissionais reconheçam a relevância dos cuidados paliativos à essa clientela de mulheres, que sejam pautados na integralidade, no acolhimento e na humanização. Tal assistência pressupõe a implementação de ações como orientações e esclarecimentos sobre a doença, medidas terapêuticas para o controle dos sintomas físicos, emocionais e espirituais, e medidas de suporte psicológico, social e espiritual às famílias, desde a fase do diagnóstico (Silva et al., 2018). Os cuidados paliativos à mulher com câncer de mama pressupõem a inclusão da família nessa rede de apoio, junto com os profissionais da equipe e amigos, visando-se uma assistência que possibilite minimizar os problemas decorrentes da doença e estimular o enfrentamento da situação (Santos et al., 2017). Além de fortalecer vínculos entre paciente, família e equipe. Portanto, o enfermeiro precisa atuar de forma a promover um cuidado transdisciplinar, sendo um mediador das redes de apoio tão importantes para a promoção e reabilitação da saúde, por contemplar todos os setores da vida desta paciente (Medeiros, Silva, Pereira, Melo, Joaquim, Santos e Goés, 2019), o que pressupõe a realização de práticas assistenciais diferenciadas, proporcionando um cuidado que atenda às necessidades da paciente, contribuindo para minimizar o sofrimento causado pela doença e melhorar a sua qualidade de vida (Santos et al., 2017; Medeiros et al., 2019). Em face do exposto, o objetivo deste estudo é o de analisar estudos que abordam a assistência de enfermagem à mulher com câncer de mama, em cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a finalidade de reunir e sintetizar o conhecimento já existente sobre a temática proposta, caracterizando-se assim, o “estado da arte” acerca de determinado tema, com a possibilidade de explorar o conhecimento produzido e publicado em algum recurso bibliográfico, em uma determinada área (Teixeira et al., 2013). Para elaborar esta revisão, foi trilhado o percurso metodológico subdividido em seis fases: elaboração da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão e da busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão (Teixeira et al., 2013). Para tanto, se faz necessário seguir as etapas operacionais da pesquisa: a elaboração da questão norteadora e do objetivo da revisão integrativa; a definição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; a definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; a análise dos resultados; a discussão; a apresentação da revisão (Figueiredo et al., 2014). Para guiar o estudo, definiu-se a seguinte questão norteadora: Qual a produção científica existente no cenário nacional e internacional sobre a assistência paliativa oncológica de enfermeiros à mulher com câncer de mama?

A busca de artigos foi realizada no mês de março a junho de 2018, na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), através das bases de dados eletrônicas: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Banco de Dados em Enfermagem), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e a plataforma EBSCOhost. Para buscar as produções nas referidas bases, utilizou-se os descritores disponíveis no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e no MeSH (Medical Subject Headings). Os descritores, combinados entre si, com o auxílio do operador booleano AND foram os seguintes: cuidados paliativos; assistência de enfermagem; câncer de mama, nos idiomas português, inglês e espanhol. Cumpre assinalar que, na etapa seguinte, procedeu-se à busca e seleção dos artigos científicos na literatura, seguindo-se os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos. Assim, para o refinamento das publicações, inferiu-se que cada estudo deveria ter sido publicado no período de 2014 a 2018; conter informações sobre a temática “assistência paliativa oncológica de enfermeiros e câncer de mama”, no corpo do trabalho; estar disponibilizado, na íntegra; ter sido escrito nos idiomas português, inglês ou espanhol. Dessa forma,

excluíram-se as teses, dissertações, cartas ao editor e artigos em duplicidade. A busca resultou na exibição de 2.739 artigos. Após a leitura dos resumos, 24 artigos enquadraram-se nos critérios de inclusão estabelecidos. Posteriormente, foram obtidas cópias dos artigos selecionados, realizando-se uma leitura criteriosa de cada estudo, buscando-se estruturar as informações relacionadas com o desenvolvimento da revisão, para o alcance do objetivo proposto. Para se extrair as informações mais relevantes dos artigos selecionados, elaborou-se um instrumento de coleta de dados, por meio de um quadro sinóptico, permitindo extrair dos artigos selecionados as seguintes informações: título do artigo, nível de evidência, desfecho, ano de publicação, país e abordagem. Cumpre ressaltar que os artigos selecionados, que preencheram os critérios de inclusão, foram classificados por meio dos níveis de evidência, buscando-se avaliar a qualidade metodológica da seguinte forma: Nível I: estão incluídas as revisões sistemáticas ou metanálise de ensaios clínicos randomizados; Nível II: ensaios clínicos randomizados controlados; Nível III: ensaios clínicos sem randomização; Nível IV: estudos de caso controle ou coorte; Nível V: revisões sistemáticas ou estudos descritivos e qualitativos; Nível VI: único estudo descritivo ou qualitativo; Nível VII: relatórios advindos de opinião de autoridades ou especialistas (Souza et al., 2010). Em seguida, elencaram-se os achados dos estudos, procedendo-se a uma avaliação crítica com o objetivo de identificar a temática central abordada em cada estudo analisado. De posse da identificação dos diferentes enfoques, foram instituídas duas categorias, com a finalidade de agrupar os resultados encontrados em um padrão compreensível, favorecendo a elaboração da síntese dos conteúdos focalizados nas pesquisas. Posteriormente, realizou-se a discussão dos resultados, com base na literatura pertinente ao tema proposto. Por último, fez-se a apresentação da revisão, sendo disposta por meio de quadro, possibilitando uma melhor visualização dos estudos e favorecendo a discussão textual a partir das categorias formuladas e síntese dos conteúdos, enfocados nas pesquisas.

RESULTADOS

O corpus de análise foi composto por 24 artigos selecionados como potencialmente relevantes, por meio dos critérios de inclusão estabelecidos, dos quais, 9 pertenciam à base de dados LILACS, 2 BDENF, 3 MEDLINE e 10 na EBSCOhost. Todos os artigos foram lidos e qualificados conforme os seguintes aspectos: título, nível de evidência, desfecho, ano, país e abordagem. Concernente ao nível de evidência, ressaltam-se os estudos de nível IV com 14 (58,3%), referente às evidências de estudos descritivos não experimentais ou com abordagem qualitativa.

Os ambientes de pesquisa predominantes para o desenvolvimento dos estudos foram as instituições hospitalares, correspondendo a 20 (83,3%). Após a confirmação desta informação, foi possível evidenciar que o grupo de participantes que mais se destacou foram os enfermeiros e as clientes dos serviços de saúde, neste caso, as mulheres acometidas por câncer de mama.

Dos 24 artigos compreendidos na amostra, o Brasil destacou-se na publicação acerca da assistência paliativa oncológica à mulher com câncer de mama, com 13 (54,1%) das publicações; seguido dos Estados Unidos da América, com 2 (8,2%) e Indonésia, com 2 (8,2%). Isso demonstra a dedicação dos pesquisadores brasileiros em investigar os aspectos concernentes aos cuidados paliativos, estando associados à área oncológica. Os demais países apresentaram 1 (4,1%) das publicações, cada um: Turquia, Qatar, Israel, Japão, México, Irã, Colômbia. Com relação à abordagem de publicação dos artigos, a quantitativa foi a que mais se destacou, com 12 (50%) das publicações; seguida da qualitativa, com 9 (37,5%); e os estudos de revisão, com 3 (12,5 %). Após a leitura dos artigos selecionados para a elaboração desta revisão integrativa, os dados foram agrupados, possibilitando a construção de duas categorias temáticas: categoria 1 – assistência de enfermagem à mulher com câncer de mama em cuidados paliativos; categoria 2 – dificuldades encontradas pelos enfermeiros na assistência paliativa à mulher com câncer de mama.

Quadro 1. Publicações incluídas segundo o título, nível de evidência e desfecho:

Título / País	Método / NE*	Desfecho
Ocorrência e manejo de feridas neoplásicas em mulheres com câncer de mama avançado (Brasil)	Quantitativo III	Falta de SAE - Ferida oncológica
Indícios da integralidade do cuidado na prática da equipe de enfermagem na atenção paliativa oncológica (Brasil)	Qualitativo IV	Incentivar a autovalorização e autopercepção da equipe de enfermagem.
Quality of life during chemotherapy and satisfaction with nursing care in Turkish breast cancer patients (Turquia)	Quantitativo III	Bem-estar emocional afetado negativamente.
Palliative Care Knowledge and Attitudes Among Oncology Nurses in Qatar (Catar)	Quantitativo III	Capacitação em Cuidados Paliativos entre os enfermeiros.
Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros (Brasil)	Qualitativo IV	Mudanças efetivas para atendimento dos pacientes em cuidados paliativos.
Work stress among nurses engaged in palliative care on general wards (Japão)	Quantitativo III	Estresse no trabalho entre enfermeiros engajados nos cuidados paliativos.
Perceptions of Israeli women with breast cancer regarding the role of the Breast Care Nurse throughout all stages of treatment: A multi center study (Israel)	Quantitativo I	O apoio da enfermeira influencia a capacidade da paciente gerenciar seus cuidados.
O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao vivenciar o câncer de mama (Brasil)	Revisão IV	As mulheres gostariam de ser cuidadas com carinho, amor, atenção e paciência pelos profissionais.
Estratégias de enfrentamento utilizadas pelos enfermeiros em cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa (Brasil)	Revisão IV	Construção de estratégias para tornar o trabalho mais prazeroso.
Fatores preditores da esperança entre mulheres com câncer de mama durante o tratamento quimioterápico (Brasil)	Quantitativo III	Dor foi o fator preditivo. E a esperança aumentou durante o tratamento.
Analysis of Nursing Care Concept: Perspective of the Person Submitted to Care (Brasil)	Revisão IV	Habilidades e competências no cuidado de enfermagem.
A gerência do cuidado de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia paliativa (Brasil)	Qualitativo IV	Gerenciar o cuidado, priorizando a qualidade de vida.
La mujer concáncer de mama: una experiencia desde la perspectiva del cuidado humano (México)	Qualitativo IV	Aconselhamento individual e intervenções conforme os diagnósticos de enfermagem.
Oral care: exploring education, attitudes, and behaviors among nurses caring for patients with breast cancer (Estados Unidos)	Quantitativo III	Deficiência na assistência à saúde bucal.
Communication Needs of Patients with Breast Cancer: A Qualitative Study (Irã)	Qualitativo IV	A comunicação terapêutica deve ser incorporada ao plano de cuidados.
Sentimentos de enfermeiros que atuam junto a pacientes com câncer em fase terminal (Brasil)	Qualitativo IV	Necessidade de apoio ao profissional de enfermagem da área oncológica.
Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica (Brasil)	Qualitativo IV	Desafios para a prática dos CP e humanização da assistência.
Registros da equipe multiprofissional sobre o acompanhamento de pacientes em estágio avançado de doença oncológica (Brasil)	Quantitativo IV	O prontuário como instrumento de comunicação multiprofissional.
Conhecimento e prática de enfermeiros no cuidado a pacientes com feridas tumorais malignas (Brasil)	Quantitativo III	Carência de educação permanente e protocolos assistenciais.
Comfort Assessment of Cancer Patient in Palliative Care: A Nursing Perspective (Indonésia)	Qualitativo IV	Necessidade de uma ferramenta prática de avaliação do conforto.
Relación entre calidad de vida y provisión de cuidado paliativo em mujeres concáncer en Colombia: un estudio transversal (Colômbia)	Quantitativo III	O compromisso da qualidade de vida
Orientações de cuidado do enfermeiro para a mulher em tratamento para câncer de mama (Brasil)	Qualitativo IV	Orientações a mulher durante a quimioterapia.
Spirituality - Focused Palliative Care to Improve Indonesian Breast Cancer Patient Comfort (Indonésia)	Quantitativo IV	Espiritualidade nos cuidados paliativos promove conforto.
The value of embedding: integrated palliative care for patients with metastatic breast cancer (Estados Unidos)	Quantitativo III	Melhora do cuidado por meio dos cuidados paliativos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Quadro 2. Publicações incluídas segundo ano de publicação, país em que foram desenvolvidos os estudos e a abordagem utilizada nas pesquisas:

Ano	País	Abordagem	
2014	Brasil	Quantitativa	N= 62 mulheres
2014	Brasil	Qualitativa	N= 11 profissionais
2014	Turquia	Quantitativa	N= 105 mulheres
2014	Catar	Quantitativa	N = 115 enfermeiros
2015	Brasil	Qualitativa	N= 13 enfermeiros
2015	Japão	Quantitativa	N= 402 enfermeiros
2015	Israel	Quantitativa	N= 344 mulheres
2016	Brasil	Revisão	N= 22 artigos
2016	Brasil	Revisão	N= 13 artigos
2016	Brasil	Quantitativa	N= 165 indivíduos
2016	Brasil	Revisão	N= 7 artigos
2016	Brasil	Qualitativa	N= 8 enfermeiras e 10 pacientes
2016	México	Qualitativa	N= 108 mulheres
2016	Estados Unidos	Quantitativa	N= 164 profissionais
2016	Irã	Qualitativa	N= 9 mulheres, 10 profissionais da saúde e 1 cuidador
2017	Brasil	Qualitativa	N= 10 enfermeiros
2017	Brasil	Qualitativa	N= 12 enfermeiros, 8 médicos, 2 nutricionistas e 3 fisioterapeutas
2017	Brasil	Quantitativa	N= 57 prontuários
2017	Brasil	Quantitativa	N= 22 enfermeiros
2017	Indonésia	Qualitativa	N= 8 enfermeiros
2017	Colômbia	Quantitativa	N= 114 mulheres
2018	Brasil	Qualitativa	N= 10 enfermeiros
2018	Indonésia	Quantitativa	N= 308 pacientes
2018	Estados Unidos	Quantitativa	N= 59 pacientes

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

DISCUSSÃO

CATEGORIA I – Assistência de enfermagem à mulher com câncer de mama em cuidados paliativos

Os estudos abordados nesta categoria trazem reflexões acerca da prática assistencial dos enfermeiros direcionada à mulher com câncer de mama em cuidados paliativos, enfatizando a importância de uma assistência integral, humanizada e qualificada. Descobrir-se com câncer de mama é um processo muito doloroso, além do diagnóstico difícil, a vivência de uma hospitalização intensifica o temor pelo desconhecido e pela morte. Ressalte-se que o diagnóstico tardio do câncer irá dificultar o tratamento com o objetivo curativo. Diante da impossibilidade de cura, entram em cena os cuidados paliativos, os quais enfatizam o cuidado integral, a qualidade de vida, o bem-estar, o conforto e as condições humanas dignas, durante o enfrentamento desse processo de finitude da vida (Queiroz et al., 2018; Silva Marcelle et al., 2014; Sánchez-Pedraza, 2017). Os cuidados paliativos, além de valorizarem o aspecto físico, consideram o ser humano em seu aspecto social, psicológico e espiritual, de acordo com as suas necessidades. Assim, faz-se mister compreender que a vivência do tratamento do câncer de mama é singular para cada mulher, devendo-se assegurar o encontro empático do enfermeiro com a paciente, por meio de acompanhamento individualizado, para que se possa promover uma assistência de enfermagem diferenciada e humanizada (Paiva & Salimena, 2016). Portanto, entender o impacto do câncer na paciente é primordial, para que se possam estabelecer estratégias de cuidados, especialmente quando a paciente está sob cuidados paliativos, em que não é mais possível curar, mas cuidar. Identificou-se por meio dos estudos que, ao vivenciar o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama, os enfermeiros buscam proporcionar conforto às pacientes em cuidados paliativos, evitando procedimentos e intervenções desnecessárias, atendendo as suas necessidades e orientando as pacientes a gerenciarem o seu autocuidado frente o diagnóstico e tratamento do câncer de mama (Kadmon et al., 2015; Tuti et al., 2017; Rabow et al., 2018).

Conforme foi evidenciado nos estudos contemplados nesta revisão, foi possível perceber que a assistência às pacientes em cuidados paliativos traz enfoques relativos ao cuidado humanizado, qualificado, permeado de amor, atenção, dedicação e paciência e à uma comunicação efetiva entre profissionais, paciente e familiares. Deve fazer parte do cuidado da enfermagem o ouvir, tocar, expressar sentimentos e estar disponível a assistir a mulher acometida por câncer de mama em sua totalidade, observando-se a relação corpo e mente. Torna-se fundamental que a atenção, o apoio emocional e o suporte para a verbalização da ansiedade estejam presentes na assistência de enfermagem à mulher, visto que, por ser considerada uma doença complexa, o câncer de mama gera incertezas sobre a cura, medo da morte, perda da feminilidade, da maternidade e da sexualidade, causando impacto na vida das mulheres (Sánchez-Pedraza et al., 2017; Almeida et al., 2015; Moreira et al., 2016). Outro aspecto relevante ressaltado nos estudos está relacionado com a espiritualidade na saúde, envolvendo questões do propósito da vida e o seu significado (Santos et al., 2016). Estudo realizado na Indonésia traz a importância da valorização da espiritualidade nos cuidados paliativos em mulheres acometidas por câncer de mama. Os resultados indicaram que as mulheres entrevistadas que tinham maior aproximação com Deus eram propensas a desenvolver maior bem-estar emocional, diferentemente das que se distanciavam do Ser divino e apresentavam menor bem-estar emocional (Nuraini et al., 2018). Portanto, é imprescindível que os enfermeiros facilitem e respeitem as práticas espirituais das pacientes. No tocante às necessidades de informação e de orientação atreladas à educação em saúde sobre a patologia e o tratamento oncológico, quatro artigos evidenciaram a importância destas necessidades serem atendidas pelos profissionais, em especial pelos enfermeiros (Silva et al., 2015; Hernández 2016; Cirilo et al., 2016; Ferrari et al., 2018). Isto, porque a ação dos enfermeiros em repassar orientações e realizar educação em saúde é de suma importância durante todo o processo de tratamento da mulher com câncer de mama, ocorre a necessidade de

ter informações acerca da sua condição de saúde, fazendo com que a paciente se sinta mais segura, contribuindo para uma melhor adesão do tratamento (Guimarães et al., 2015; Bayram et al., 2014). Destaque-se que, durante o tratamento, as pacientes buscam vivenciar o presente, o agora, independentemente dos efeitos do tratamento e do final de vida que se aproxima. Ainda no universo das informações, a comunicação terapêutica com as pacientes e entre os próprios profissionais foram aspectos destacados nos estudos, trazendo o prontuário das pacientes como instrumento fundamental, facilitador dessa comunicação. Estudo resalta que o atendimento da equipe seria muito mais eficaz se o prontuário deixasse de ser visto apenas como um documento de registro e passasse a servir como um instrumento de comunicação, norteando as condutas de tratamento e conforto, considerando as necessidades das pacientes (Gouveia et al., 2017; Khoshnazar et al., 2016). A dor nos cuidados paliativos foi percebida como um fator influenciador negativo na esperança das pacientes, sendo esta essencial após o diagnóstico do câncer, visto que a notícia causa sofrimento e é usualmente recebida como uma ameaça (Balsanelli & Grossi, 2016). Assim, o enfermeiro é uma importante fonte de esperança à pessoa que está vulnerável e doente, pois está em constante contato com aquele que sofre (Tabrizi et al., 2016). Desse modo, estabelece um contato próximo com a paciente, favorecendo a construção e fortalecimento do vínculo. Isto posto, percebeu-se a notoriedade do papel da equipe, especialmente a do enfermeiro, na assistência à mulher com câncer de mama em cuidados paliativos, desenvolvendo ações de conforto, apoio e fortalecimento durante o diagnóstico, tratamento e finitude da vida, por meio de ações educativas, orientações e desenvolvimento de habilidades e competências para tais ações.

CATEGORIA II – Dificuldades encontradas pelos enfermeiros na assistência paliativa a mulher com câncer de mama.

Os artigos expostos nessa categoria expressam dificuldades encontradas pelos enfermeiros nos cuidados paliativos com a mulher com câncer de mama, trazendo reflexões importantes sobre a conduta dos enfermeiros na assistência a essas mulheres. Um dos aspectos ressaltados, diz respeito às limitações no conhecimento de enfermeiros, no que se refere à avaliação e tratamento de lesões neoplásicas. Estudo revela fragilidades práticas atreladas à avaliação das especificidades da lesão, como: indicação do tipo de cobertura e curativo a ser utilizado no controle dos sinais e sintomas das lesões oncológicas (Agra et al., 2017). Dessa forma, durante o manejo de uma lesão neoplásica, faz-se necessário que o enfermeiro tenha o conhecimento científico e a habilidade para tal cuidado, com o objetivo de promover o alívio dos sinais e sintomas, controle do exsudato, redução do odor, aumentando o conforto, a confiança da paciente e a qualidade de vida. Para tanto, a avaliação adequada da ferida, a indicação correta do produto, o seguimento e a avaliação das características da lesão e da resposta aos produtos utilizados são fundamentais para o manejo adequado destas lesões (Gozzo et al., 2014). Assim, urge a prática da educação permanente, para que os profissionais sejam treinados e capacitados para a realização dos procedimentos adequados.

Outra dificuldade referente à assistência às mulheres com câncer de mama e pouco abordada na literatura científica é o cuidado oral. Um dos estudos traz destaque para a dificuldade da inserção da equipe de enfermagem nas orientações e cuidados associados à saúde bucal, em busca de promover melhor conforto e adesão ao tratamento por parte das pacientes (Suminski et al., 2017). Este é um cuidado paliativo essencial, pois as pacientes podem apresentar mucosite e infecções devido ao tratamento, tornando-se importante o reconhecimento dos profissionais. Ressalte-se também a importância deste tema integrar os currículos das graduações de enfermagem, por tratar-se de um conteúdo pouco explorado, principalmente quando é associado à oncologia. A falta de preparo dos enfermeiros, durante sua formação profissional para a prática dos cuidados paliativos, foi outra dificuldade abordada. Estudos, um nacional e outro internacional, põem em pauta a referida problemática, mostrando que há uma clara deficiência na educação formal dos enfermeiros, fazendo-se necessária a prática de cursos voltados para os cuidados paliativos,

com ênfase no processo de comunicação e da morte, pois grande parte dos enfermeiros são formados para o curar e não paliar (Al-Kindi et al., 2014; Santos et al., 2017). Tais cursos contribuirão para o fortalecimento dos serviços e ações de enfermagem prestadas a estas mulheres, fragilizadas que se encontram sob cuidados paliativos. Os estudos evidenciaram a problemática da carência dos serviços de saúde, do estresse dos profissionais e da sobrecarga de trabalho. No que concerne ao estresse profissional, verificou-se que o ambiente de trabalho contribui para o agravamento dele, principalmente quando é associado às grandes cargas emocionais, os sentimentos de ansiedade, a impotência diante da morte e à alta demanda de trabalho decorrente da complexidade dos cuidados paliativos, a qual requer apoio psicológico e estratégias de cuidado para estes enfermeiros (Terakado&Matsushima, 2015; Alencar et al., 2017). A resiliência foi proposta como uma forma de melhor se adaptarem as situações estressantes do cotidiano dos enfermeiros (Terakado&Matsushima, 2015). O déficit de recursos humanos na enfermagem, a ausência da equipe multiprofissional em algumas situações e a falta de recursos materiais são dificuldades que limitam a prática assistencial da enfermagem. Estas carências geram sobrecarga de atividades administrativas e afastam o enfermeiro da assistência direta à paciente (Silva et al., 2015). Todos estes fatores poderão repercutir diretamente na qualidade do cuidado prestado a estas mulheres, devendo o enfermeiro buscar manter o bem estar físico e emocional, para poder prestar uma assistência de qualidade. Isto posto, entende-se que são inúmeras as dificuldades que os enfermeiros enfrentam cotidianamente durante sua prática assistencial às mulheres com câncer de mama em cuidados paliativos. Conhecer essa realidade irá constituir uma forma relevante de reflexão e auxiliará na busca de novos caminhos ante as dificuldades enfrentadas, tendo em vista a importância de se ofertar uma assistência de qualidade a estas mulheres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados no estudo permitem afirmar que o objetivo proposto foi alcançado, visto que foi possível, por meio da análise dos artigos, detectar que a assistência de enfermagem a mulher com câncer de mama em cuidados paliativos está fundamentada na integralidade, na humanização e na espiritualidade, nesse processo. Contudo, o estudo mostrou que os grandes desafios, associados a essa assistência, estão atrelados principalmente à falta de conhecimento acerca dos cuidados paliativos à pacientes com câncer de mama; à avaliação das especificidades das lesões oncológicas na mama; ao estresse em gerenciar seu ambiente de trabalho, seja pelo déficit de recursos humanos, seja pelo déficit de materiais ou estruturais, gerando uma sobrecarga de trabalho. Nesse sentido, cumpre mencionar a necessidade de se promoverem mudanças na formação profissional dos enfermeiros com a realização de cursos e capacitações, na área dos cuidados paliativos, em particular às mulheres com câncer de mama. Assinale-se que os dados apresentados devem ser considerados com cautela, não sendo possível a generalização dos resultados, uma vez que a amostra foi constituída por 24 artigos. Saliente-se a importância de se conduzirem mais estudos sobre esta temática, a fim de se contribuir com novos conhecimentos para a assistência de enfermagem à mulher com câncer de mama em cuidados paliativos, obtendo-se maior respaldo científico e uma assistência de qualidade.

REFERENCES

- Agra, G., Medeiros, M. V. S., Brito, D. T. F., Sousa, A. T. O., Formiga, N. S. & Costa, M. M. L. 2017. Conhecimento e prática de enfermeiros no cuidado a pacientes com feridas tumorais malignas. *Rev Cuid.*, 8(3), 1849-1862. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732017000301849&lng=en
- Alencar, D., Carvalho, A., Macedo, R., Amorim, A., Martins, Á. & Gouveia M. 2017. Sentimentos de enfermeiros que atuam junto a pacientes com câncer em fase terminal. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 9(4), 1015-1020. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5725>
- Al-Kindi, S. G., Zeinah, G. F. A. & Hassan, A. A. 2014. Palliative Care Knowledge and Attitudes Among Oncology Nurses in Qatar. *American Journal of Hospice & Palliative Medicine*, 31(5), 469-474. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23689365>
- Almeida, T. G., Comassetto, I., Alves, K. M. C., Santos, A. A. P., Silva, J. M. O. & Trezza, M. C. S. F. 2015. Experience of young women with breast cancer and mastectomized. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 19(3), 432-438. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127741627006>
- Balsanelli, A. C. S. & Grossi, S. A. A. 2016. Predictors of hope among women with breast cancer during chemotherapy. *Rev Esc Enferm USP.*, 50(6), 898-904. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000600898&lng=en
- Bayram, Z., Durna, Z. & Akin, S. 2014. Quality of life during chemotherapy and satisfaction with nursing care in Turkish breast cancer patients. *Eur J Cancer Care*, 23(5), 675-84. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24450945>. DOI: 10.1111 / ecc.12185.
- Cirilo, J. D., Silva M. M., Fuly, P. S. C. & Moreira, M. C. 2016. A gerência do cuidado de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia paliativa. *Texto contexto - enferm.*, 25(3), e4130015. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07022016000300325&lng=en
- Ferrari, C. F., Abreu, E. C., Trigueiro, T. H., Silva, M. B. G. M., Kochla, K. A. & Souza, S. R. R. K. 2018. Nursing care orientations for women under treatment for breast cancer. *Rev enferm UFPE on line.*, 12(3), 676-83. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23299/28020>
- Figueiredo, M. L. F. & Silva, M. H. R. & Mendes, W. C. 2014. Revisão sistemática: um caminho para evidências na produção científica de enfermagem. *Saúde Foco*, 1(1), 72-81. Disponível em: <http://www4.fsanet.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/viewFile/333/383>
- Gouveia, P. B., Cavalheiro, T. B., Acosta, A. S., Maia, S.C., Grando, S. R. & Rangel, R. C. T. 2017. Registros da equipe multiprofissional sobre o acompanhamento de pacientes em estágio avançado de doença oncológica. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, 38(2), 175-184. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/28984>
- Gozzo, T. O., Tahan, F. P., Andrade, M., Nascimento, T. G. & Prado, M. A. S. 2014. Occurrence and management of neoplastic wounds in women with advanced breast cancer. *Esc. Anna Nery*, 18(2), 270-276. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452014000200270&lng=en
- Guimarães, R. C. R., Gonçalves, R. P. F., Lima, C. A., Torres, M. R. & Silva, C. S. O. 2015. Nursing actions facing reactions to chemotherapy in oncological patients. *J res fundam care* 7(2), 2440-52. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3589>
- Hernández, L. 2016. La mujer con cáncer de mama: una experiencia desde la perspectiva del cuidado humano. *Enfermería Universitaria*, 13(4), 253-259. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1665706316300409>
- Kadmon, I., Halag, H., Dinur, I., Katz, A., Zohar, H., Damari, M., Cohen, M., Levinh, E. & Kislef, L. 2015. Percepções de mulheres israelenses com câncer de mama em relação ao papel da enfermeira em todas as etapas do tratamento: um estudo multicêntrico. *Eur J Oncol Nurs*, 19 (1), 38-43. DOI: 10.1016 / j.ejon.2014.07.014.
- Khoshnazar, T. A. K., Rassouli, M., Akbari, M. E., Lotfi-Kashani, F., Momenzadeh, S., Rejeh, N. & Mohseny, M. 2016. Communication Needs of Patients with Breast Cancer: A

- Qualitative Study. *Indian J Palliat Care*, 22(4), 402–409. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27803561>. DOI: 10.4103/0973-1075.191763.
- Medeiros, M. B., Silva, R. M. C. R. A., Pereira, E. R., Melo, S. H. S., Joaquim, F. L., Santos, B. M. & Goês, T. R. P. 2019. Percepção de mulheres com câncer de mama em quimioterapia: uma análise compreensiva. *Rev Bras Enferm.*, 72(Suppl 3), 110-7. Disponível: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0165>
- Ministério da Saúde (Br). Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. 2015 Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>.
- Ministério da Saúde (Br). Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil 2017 Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018-v11.pdf>.
- Moreira, C. A., Fernandes, A. F. C., Santos, M. C. L., Gomes, A. M. F., Mourão, C. M. L., Oliveira, R. D. P., Almeida, A. I. M., Rocha, S. R., Mendes, C. R. S., Pinho, S. M. E., Costa, M. M. A., Benevides, J. P., Aquino, C. B. Q., Ferreira, I. S. & Araujo, R. V. 2016. Analysis of Nursing Care Concept: Perspective of the Person Submitted to Care. *Open Journal of Nursing*, 6, 491-496. Available from: <http://www.scirp.org/journal/ojn>. DOI: 10.4236/ojn.2016.66051
- Nuraini, T., Andrijono, A., Irawaty, D., Umar, J. & Gayatri, D. 2018. Spirituality-focused palliative care to improve indonesian breast cancer patient comfort. *Indian Journal of Palliative Care*, 24(2), 196-201. Available from: <http://www.jpalliativecare.com/article.asp?issn=0973-1075;year=2018;volume=24;issue=2;spage=196;epage=201;aulast=Nuraini;type=0>
- Paiva, A. C. P. C. & Salimena, A. M. O. 2016. O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao vivenciar o câncer de mama. *HU Revista*, 42(1), 11-17. Disponível em: <http://ojs2.uuff.emnuvens.com.br/hurevista/article/viewFile/2275/843>
- Queiroz, T. A., Ribeiro, A. C. M., Guedes, M. V. C., Coutinho, M. T. R., Galiza, F. T. & Freitas, M. C. 2018. Cuidados paliativos aos idosos no cuidado intensivo: a perspectiva da equipe de enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, 27(1), e1420016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-0702018000100310&lng=en
- Rabow, M., Small, R., Jow, A., Majure, M., Chien, A., Melisko, M., Belkora, J., Esserman, L. J. & Rugo, H. 2018. The value of embedding: integrated palliative care for patients
- Sánchez-Pedraza, R., Sierra-Matamoros, F. & Morales-Mesa, O. L. 2017. Relación entre calidad de vida y provisión de cuidado paliativo en mujeres con cáncer en Colombia: un estudio transversal. *Rev Colomb Obstet Ginecol*, 68(1), 25-34. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-74342017000100025&lng=en.
- Santos, D. C. L., Silva, M. M., Moreira, M. C., Zepeda, K. G. M. & Gaspar, R. B. 2017. Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. *Acta paul. enferm.*, 30(3): 295-300. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002017000300295&lng=en. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700045>.
- Santos, I. D. L., Alvares, R. B., Lima, N. M., Mattias, S. R., Cestari, M. E. W. & Pinto, K. R. T. F. 2017. Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença. *Rev enferm UFPE on line*, 11(Supl. 8), 3222-7. DOI: 10.5205/reuol.11135-99435-1-ED.1108sup201705
- Santos, N. A. R., Gomes, S. V., Rodrigues, C. M. A., Santos, J. & Passos, J. P. 2016. Estratégias de enfrentamento utilizadas pelos enfermeiros em cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa. *Cogitare Enferm.*, 21(3), 01-08. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45063/pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i3.45063>
- Silva, E. C S., Silva, J. M., Silva, L.F., Batista, R. F., Sampaio, S. & Carneiro, P. F. P. 2014. Câncer de mama e qualidade de vida durante o tratamento radioterápico. *Ciências biológicas e da saúde*, 1(3), 85-93. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/facipesaude/article/view/1719/921>
- Silva, J. G. M., Lopes, D. C. L., Vilar, L. M. G. S., Duarte, D. K. A. & Araújo, R. S. L. 2018. Cuidados paliativos realizados pelo enfermeiro a mulheres com câncer de mama. *Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde*, 8(3), 32-48. Disponível: <https://periodicos.ufrn.br/reb/issue/view/879/PDF>
- Silva, M. M., Santana, N. G. M., Santos, M. C., Cirilo, J. D., Barrocas, D. L. R. & Moreira, M. C. 2015. Palliative care in highly complex oncology care: perceptions of nurses. *Esc. Anna Nery*, 19(3), 460-466. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000300460&lng=en.
- Silva, M., Moreira, M., Leite, J. & Erdmann, A. 2014. Indícios da integralidade do cuidado na prática da equipe de enfermagem na atenção paliativa oncológica. *REE*, 16(4), 795-03. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/25700>. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v16i4.25700>
- Souza, M. T., Silva, M. D. & Carvalho, R. 2010. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1 Pt 1), 102-6. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
- Suminski, J. A., Inglehart, M. R., Munz, S. M., Poznak, C. H. V. & Taichman, L. S. 2017. Oral Care: Exploring Education, Attitudes, and Behaviors Among Nurses Caring for Patients With Breast Cancer. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 31(5) 469-474. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28524905>
- Tabrizi, F. M., Radfar, M. & Taei, Z. 2016. Effects of supportive-expressive discussion groups on loneliness, hope and quality of life in breast cancer survivors: a randomized control trial. *Psycho-Oncology*, 25(9), 1057-63. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27302306>
- Teixeira, E., Medeiros, H. P., Nascimento, M. H. M., Silva, B. A.C. & Rodrigues, C. 2013. Revisão integrativa da literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão. *Rev Enferm UFPI*, 2(spe), 3-7. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1457>
- Terakado, A. & Matsushima, E. 2015. Work stress among nurses engaged in palliative care on general wards. *Psycho-Oncology*, 24:63–69. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24923992>
- Tuti, N., Dewi, G. & Imami, R. 2017. Comfort Assessment of Cancer Patient in Palliative Care: A Nursing Perspective. *International Journal of Caring Sciences*, 10(1), 209. Available from: <https://pdfs.semanticscholar.org/dfd9/118a6e47e3980ad8595cfc7a3de1fcc03db3.pdf>
- World Health Organization. Palliative Care. 2017. Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs402/en/>
